

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO



Visual teve atualizações em 2015, mas mostra sinais de cansaço. Novidade, botão 'ECO' deixa o carro menos gastão

FICHA TÉCNICA

- **Preço sugerido**
R\$ 83.030
- **Motor**
2.0, 4 cil., 16V, flexível
- **Potência (cv)***
148 a 5.750 rpm
- **Torque (mkgf)***
20,9 a 4.000 rpm
- **Câmbio**
Manual, 6 marchas
- **Porta-malas**
475 litros

*DADOS COM ETANOL; FONTE: RENAULT.

desativada automaticamente (por tempo limitado) quando o o motorista pisa fundo no acelerador para fazer uma ultrapassagem, por exemplo.

Já a luz espia que avisa sobre o melhor momento para trocar de marcha é irritante. Para seguir à risca, só mantendo a velocidade de 45 km/h em sexta marcha e nunca deixando a rotação do motor chegar a 2 mil rpm, aproveitando pouco o torque.



No Duster, eficiência custa caro

Renault **ficou mais econômico** na linha 2017, mas preço subiu muito

Thiago Lasco
thiago.lasco@estadao.com

O Duster conquistou seu espaço em um tempo em que o segmento dos utilitários-esportivos ainda era incipiente – seu único rival era o Ford EcoSport. Se o espaço interno e a robustez logo agradaram, o consumo elevado era a pedra no sapato do Renault. Na linha 2017, a marca francesa atacou esse problema de frente, com mudanças que melhoraram a eficiência do jipe em até 11,5%, segundo dados do Inmetro.

As versões com motor 2.0 ganharam direção eletrohidráulica, que não rouba potência do propulsor, e pneus mais leves e

com menor resistência ao rolamento. Além disso há um sistema no qual o alternador utiliza parte da energia gerada nas desacelerações para ajudar a recarregar a bateria.

Como resultado, na versão com câmbio manual o consumo passou de 6,4 para 7,3 km com um litro de etanol e de 9 para 10,6 km/l com gasolina. Já em rodovias, as marcas subiram de 7,4 para 7,9 km/l e de 10,8 para 11,4 km/l, respectivamente.

Há outras soluções para gastar menos combustível. É o caso da função EcoMode, acionada por meio de um botão no console central, que limita o torque e

a potência do motor e do ar condicionado e, de acordo com a Renault, gera redução de consumo de até 10%. Ainda que comprometa parte do ímpeto do 2.0, o sistema é adequado para o trânsito urbano. Além disso, essa solução é



RENAULT DUSTER

+PRÓS

● **ESPAÇO E ROBUSTEZ**
Cabine recebe os ocupantes com folga e utilitário encara obstáculos com valentia.

+CONTRAS

● **PREÇO**
Pela tabela atual, modelo invade o terreno de rivais bem mais modernos.

MERCADO

Um dos principais trunfos do Duster sempre foi a relação custo-benefício. Mas, tabelada a R\$ 83.080, a versão Dynamique 2.0 já não tem esse apelo racional e passa a invadir o terreno de rivais bem mais modernos, como o Renegade Sport, que parte de R\$ 78.390, e o HR-V LX, a R\$ 79.900.

É verdade que esses modelos têm potência menor (130 cv no Jeep e 140 cv no Honda, sendo que o primeiro carece de fôlego). Mas, se o desempenho for determinante, por R\$ 2.710 a mais que o preço sugerido para o Duster 2.0, dá para levar um Peugeot 2008 Griffé THP – opção mais potente do segmento, com motor 1.6 turbo de 173 cv.

O Duster Dynamique 1.6, com 110 cv, é mais competitivo. Por R\$ 73.260, sai mais em conta que o velho rival Ford EcoSport Freestyle, de 115 cv, tabelado a R\$ 77 mil. Mas também perde para o 2008. Com 122 cv e acabamento muito superior, a versão Allure do Peugeot parte de R\$ 71.390.